

Cultura de Segurança de Processo

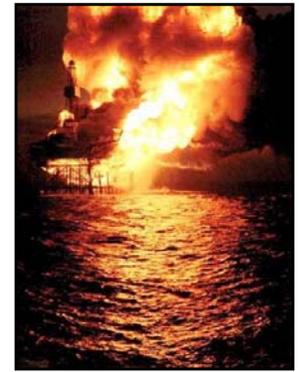
Junho de 2007



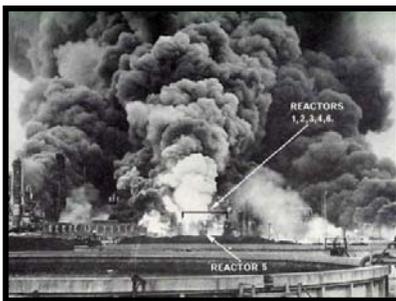
Janeiro de 1986, Ônibus Espacial *Challenger* explode durante o lançamento



Fevereiro de 2003, Ônibus Espacial *Columbia* desintegra-se durante a reentrada na atmosfera



Julho de 1988, Plataforma de Petróleo Piper Alpha destruída por explosão e incêndio



Junho de 1974, Flixborough, Inglaterra explosão em indústria química



Março de 2005, Texas City, Texas, EUA explosão em refinaria de petróleo

O que todos esses acidentes, caracterizados como grandes catástrofes de sistemas técnicos complexos, têm em comum? Em todos eles, as investigações que se seguiram identificaram falhas na “cultura de segurança” da organização como um importante fator contribuinte. Mas, o que é “cultura de segurança”? O United Kingdom Health and Safety Executive define cultura de segurança como “... o produto de valores individuais ou coletivos, atitudes, competências e padrões de comportamento que determinam o comprometimento, o estilo e a eficácia de programas de saúde e segurança de uma organização.” Parece um pouco complicado, e o CCPS sugere uma definição mais simples: “Cultura de Segurança é como a organização se comporta quando ninguém está olhando.” Enquanto o gerenciamento tem um papel chave de liderança no estabelecimento de uma boa cultura de segurança em uma organização, todos têm que contribuir para que ela realmente aconteça. Neste Alerta (Beacon), nós focaremos um aspecto importante da cultura de segurança – a manutenção de um senso de vulnerabilidade – e abordaremos outros aspectos em alertas (Beacons) futuros. Uma vez que acidentes catastróficos não são muito comuns, é fácil começar a acreditar que nada de ruim pode acontecer. A pessoas podem se tornar complacentes e ter uma falsa sensação de segurança. Boas operações podem ficar assim comprometidas. Sistemas críticos de proteção podem deixar de sofrer manutenção, ou ser alterados sem o entendimento correto das possíveis conseqüências. Eliminar incidentes sérios requer atenção constante para a possibilidade de termos resultados potencialmente catastróficos em atividades que envolvam riscos.

O Que Você Pode Fazer?

- Esteja vigilante aos perigos e riscos dos produtos e processos na sua unidade industrial.
- Reconheça os “quase acidentes” para lembrá-lo o que poderia ter saído errado.
- Use os incidentes que acontecem em outras unidades industriais, tais como aqueles reportados nos Alertas (Beacons), para lembrá-lo da possibilidade de ocorrência de problemas semelhantes na sua instalação.
- Opere sua unidade de processo sempre dentro dos limites de segurança e dos procedimentos operacionais estabelecidos. Quando isso não for possível, avise imediatamente o seu supervisor.
- Use os procedimentos aprovados para as mudanças eventualmente necessárias em procedimentos estabelecidos, incluindo avaliação de risco detalhada e aprovada por autoridades reconhecidas.

Uma boa cultura de segurança depende de todos nós!